

FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
GRADUAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carlos Magno Nunes Corrêa

**A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
NO AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO**

Porto Alegre

2019

Carlos Magno Nunes Corrêa

**A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
NO AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO**

Artigo apresentado à Faculdade São Francisco de Assis, como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Fernando Florentino da Silva

Porto Alegre

2019

RESUMO

Este trabalho tem o propósito de informar sobre a importância do sistema de informação no auxílio à geração de informação para a tomada de decisão, nas empresas. Para isso será discutido sobre a contabilidade e seus papéis, como se conceitua um sistema de informação na geração das informações auxiliando na tomada de decisão de uma organização. O contador necessita das informações que dizem respeito a sua entidade da melhor forma possível e cada vez mais de maneira mais imediata, na disponibilidade destas informações. Desta forma, o estudo das informações e sistemas contábeis se faz cada dia mais necessário, visto que informações claras, objetivas, eficientes e de fácil acesso tornam-se vantagens consideráveis para as empresas, tendo em vista a dinâmica do mercado.

Palavras-chave: Informação. Contábil. Contador. Sistemas.

ABSTRACT

This paper has the purpose of informing about the importance of the information system in helping to generate information for decision making in companies. This will be discussed about accounting and its roles, how to conceptualize an information system in the generation of information that helps in the decision making of an organization. The accountant needs the information that relates to his entity in the best possible way and increasingly more immediately, in the availability of this information. In this way, the study of accounting information and systems becomes more and more necessary, since clear, objective, efficient and easily accessible information becomes a considerable advantage for companies, given the dynamics of the market.

Keywords: Information. Accounting. Counter. Systems.

1 INTRODUÇÃO

Com a expansão e competitividade do mercado de profissionais da área contábil, as empresas buscam cada vez mais minimizar os riscos e agilizar seus processos, de forma a ter uma informação mais precisa e rápida para as tomadas de decisões. Nessa busca pela excelência e agilidade dos processos, surge os Sistemas de Informação Contábeis, que segundo Padoveze apud Gil (2010 p. 51-52), o Sistema de Informação Contábil deve produzir informações que possam atender aos seguintes aspectos:

I – Níveis empresariais

- **Estratégico:** Onde são desenvolvidos os processos permanentes e contínuos, sendo sempre voltados para o futuro, visando racionalidade nas tomadas de decisão e alocação de recursos organizacionais de forma mais eficiente possível.
- **Tático:** Onde ocorre a intermediação entre o nível estratégico e o operacional, geralmente é projetado em médio prazo e abrange cada unidade da organização, traduzindo e interpretando as decisões do planejamento estratégico, transformando em planos concretos dentro das unidades da empresa.
- **Operacional:** É a formalização dos objetivos e procedimentos, implementado as ações previamente desenvolvidas e estabelecidas nos baixos níveis de gerência (nível tático). Sua finalidade é desdobrar os planos táticos de cada departamento em planos operacionais para cada tarefa.

II – Ciclo administrativo

- **Planejamento:** Decidir antecipadamente o que deve ser feito para alcançar determinado objetivo ou meta.
- **Execução:** Envolve a coordenação dos recursos e das pessoas responsáveis pelas entregas de tarefas traçadas.
- **Controle:** Monitoramento e avaliação do progresso do projeto, garantindo que os objetivos preestabelecidos sejam cumpridos dentro do planejado.

III – Nível de estruturação da informação

- **Estruturada:** São repetitivas e rotineiras, envolvem procedimentos predefinidos.
- **Semiestruturada:** Envolve situações com alguma complexidade, apenas parte do problema possui resposta clara.

- Não estruturada: Exige bom senso, capacidade de avaliação e perspicácia do tomador de decisão.

Utilizados para agilizar processos, auxiliando o profissional da contabilidade, os sistemas de informação, quando bem estruturados, tornam-se peças chave para a melhor tomada de decisão possível, minimizando os riscos e erros, dando maior segurança no rumo de uma entidade.

Visando analisar as vantagens e desvantagens da utilização de um sistema contábil, este artigo tem como objetivo mostrar quais os motivos que levam uma empresa a adquirir um sistema contábil, bem como seus pontos fortes e fracos no que diz respeito a entrega de informações uteis para a empresa.

Atualmente, diante de toda a competitividade que há no mercado, é cada vez mais evidente que quanto mais organizada é a empresa, maiores os resultados alcançados. Buscando um melhor gerenciamento das informações um bom sistema de informações contábeis é decisivo, uma vez que este possibilita uma melhor entrega de informações, precisas e confiáveis, dando maior segurança nas tomadas de decisões. Conforme Gil, Biancolino e Borges (2010 p. 11), “o sistema de informação é o produto de três componentes, tecnologia, organizações e pessoas, os quais devem interagir para que o sistema atinja seu objetivo.”

Este artigo foi desenvolvido de acordo com as normas vigentes, sendo iniciado por um breve embasamento teórico, ao qual aborda-se os conceitos de um sistema de informação contábil, suas principais premissas e seu meio de inserção no mercado. No segundo capítulo trataremos dos conceitos de Informação Contábil, discutindo sobre a Contabilidade, Contabilidade Gerencial e os Sistemas de Informação, de acordo com um embasamento teórico onde apresentamos citações diretas e indiretas sobre o assunto.

Este é um artigo de revisão de literatura, onde embasado em livros, artigos, leis e materiais disponíveis na internet, busca-se refletir e abordar o assunto proposto, de forma a evidenciar a importância do sistema de informação na geração de informação para a tomada de decisão.

2 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Uma vez que o objetivo da Contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar nas tomadas de decisões, a informação é algo muito precioso para as entidades. Podendo ser consumidas por usuários internos e externos, as informações são importantes meios de comunicação entre as partes. Desse modo, toda a informação deve ser muito bem clara e organizada. Como Padoveze (2000, p.44) afirma que: “a informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo. Ela deve ser desejada, para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil.”

Assim, a apresentação da informação deve ser moldada de acordo com a necessidade de seu receptor, de forma a ser clara, objetiva e de fácil entendimento, considerando base de conhecimento do usuário.

Segundo Dias, Moura e Silva (2003, p. 3) apontam, ainda, que são necessárias algumas características para a correta interpretação dessas informações, como:

Conteúdo e consistência, para quando processada garanta bons relatórios; precisa e confiável, para não haver dúvidas quanto a sua veracidade; atual, para que não haja distorções; Valor econômico, pois poderá ser melhor mensurado, orientado melhorado e viabilidade dos recursos empregados; Objetividade e indicação das causas, para que os relatórios retratem a real situação do fato que gerou.

Portanto, verifica-se que a informação contábil, quando apresentada de forma precisa, confiável, atual, objetiva e mensurável, é um recurso de extrema importância na tomada de decisão no setor contábil de uma empresa, proporcionando vantagens gerenciais, reduzindo riscos e erros, quando aplicadas de maneira correta.

De acordo com Fortes (2001, p. 52) “Ainda não foi inventado um sistema de registro, controle e análise patrimonial para a gestão do patrimônio das entidades que seja mais eficiente do que a contabilidade”. E é a partir dessas informações geradas pela contabilidade que os usuários tomam decisões empresariais, sempre em busca de seus interesses pessoais.

2.1 Contabilidade

A Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo do patrimônio das entidades. De acordo com Marion (2009, p. 28), “a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.”

Marion (2009) também afirma que a Contabilidade tem como principal objetivo, fornecer informações úteis de forma a que se possa realizar uma avaliação econômico financeira da entidade e ainda fazer referência as suas tendências futuras, tudo isso conforme a Estrutura Conceitual Básica de Contabilidade. (MARION, 2012).

2.1.1 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é caracterizada por ser a responsável pelo fornecimento de informações aos administradores de uma entidade. Dessa forma, com tais informações estes, os administradores podem ter um melhor embasamento para direcionar a empresa e controlar suas operações.

De acordo com Ludícibus (1987, p. 15):

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Segundo Padoveze (1994, p. 24) a Contabilidade Gerencial tem como destaque: “Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente.”

Estas informações são disponibilizadas através de relatórios, como: Orçamentos, relatórios de desempenho, relatório de custos, quando forem necessários. De acordo com Padoveze (1994, p. 25) quando as características de

informação fornecida: “Deve ser relevante e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão.”

2.2 Sistema de Informação Contábil

Um sistema de informação possui como conceito ser um conjunto de elementos, podendo ser pessoas, dados, atividades ou recursos materiais em geral. Estes elementos interagem entre si de forma a apresentar informações relevantes que auxiliem uma organização. Quanto aos sistemas de informações contábeis, todo o processamento, levantamento e consolidação de informações realizadas por tais sistemas, será realizada com base na contabilidade. Para Polloni (2000): “Sistema de informação pode ser definido como qualquer sistema utilizado para prover informações qualquer seja sua utilização.”

Devido ao alto grau de competitividade no mercado atual, as empresas se veem cada vez mais com a necessidade de gerar informações rápidas e precisas, para Shmidt, Santos e Martins (2014, p. 85): “Essa necessidade pode ser explicada por alguns fatores bem definidos, como a evolução tecnológica sentida nos últimos anos, as mudanças no mercado de competitividade mundial em todos os setores da economia, influencias externas de vários setores da sociedade etc.”

Conforme Matsuda (2012, p. 54):

Sistema de Informação são processos administrativos que envolvem processos menores que integram entre si. O sistema é dividido em subsistema que podem ser: produção/serviço, venda, distribuição, materiais, financeiro, recursos humanos e outros, dependendo do tipo de empresa. O departamento de informática da empresa cruza os subsistemas, o que leva a uma abordagem sistemática integrativa, envolvendo questões de planejamento.

Imersas em um mercado cada vez mais competitivo, onde a cada erro ou atraso de informações se tem grandes impactos nos negócios, as empresas buscam inúmeras formas de maximizar sua competitividade. Um elemento importante para o sucesso dessa maximização de agilidade é o uso de um sistema de informação contábil adequado para a atividade executada.

Conforme Moscove, Simkin e Bagranoff (2002. p. 22): “Um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em

conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.”

Em muitos aspectos, a contabilidade em si já é um sistema de informação, visto que ela é um processo em que se coleta, armazena, processa e distribui informações relevantes para a organização. De acordo com Moscovice, Simkin e Bagranoff (2002, p. 24): “Sistemas de informações contábeis (SIG) é o subsistema de informações de vários subsistemas da entidade e comunica-as ao subsistema de processamento de informações.”

O termo “*Sistemas de informações*”, é muito ligado a questões tecnológicas, mesmo sendo apenas esta forma de se ter um sistema de informação. Porém, com o avanço das tecnologias, a informática veio a agregar muito na agilização das informações. Desse modo, as empresas buscam cada vez mais por sistemas de informações contábeis, para agilizar suas informações, obtendo-as de forma mais precisa, dinâmica e em menores períodos de tempo.

Para Padoveze (1997, p. 40-42), um sistema de informação contábil deve apresentar os seguintes fatores:

Operacionalidade – as informações devem ser coletadas, armazenadas e processadas de forma operacional. Onde todos os que trabalham com a informação contábil devem saber e sentir que estão operando com dados reais, significativos, práticos e objetivos; conseguidos, armazenados e processados de forma prática e objetiva. Com isso, teremos uma utilização gerencial, ou seja, uma utilização prática e objetiva; Integração – quando todas as áreas necessárias para o gerenciamento da informação contábil estejam abrangidas por um único sistema de informação contábil. Sua característica é a navegabilidade dos fatos. Uma vez que o dado é coletado, este deverá ser utilizado em todos os segmentos do sistema de informação contábil; custo de informação – o sistema de informação contábil deve ser analisado na relação do custo-benefício da empresa.

Toda a informação processada e gerada por um sistema deve conter valor, ou seja, o poder de auxiliar nas tomadas de decisões, norteando os rumos da organização. Conforme Padoveze (2000, p. 44): “O valor da informação reside no fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisão, ao mesmo tempo que procura aumentar a qualidade da decisão.”

O sistema de informação contábil é fundamental para o planejamento, processamento e controle dos dados. Deve ser usado de modo que as informações sejam relevantes para a entidade conforme as necessidades do usuário.

2.2.1 Sistema de informação como base de tomada de decisões

A todo o momento, as empresas estão tomando decisões, das mais simples as mais complexas, que ditam o rumo e as estratégias das organizações. Como um grande aliada a tais decisões, a informática se faz cada vez mais presente nas empresas, visto que hoje em dia não é mais possível se manter no mercado sem computadores e tecnologias.

Neste contexto, os sistemas de informações contábeis, através de *softwares* são cada vez mais importantes e fundamentais para o empresário. Segundo Batista (2004) apud Bazzotti e Garcia (2010, p. 6): “O objetivo de usar os sistemas de informação é a criação de um ambiente empresarial em que as informações sejam confiáveis e possam fluir na estrutura organizacional.”

Com o avanço da tecnologia e sua presença constante em tudo e todos, é necessário que as empresas acompanhem tal avanço, tendo a disposição sistemas completos e eficazes, lhes proporcionando as melhores informações, seguras e eficazes para o momento da empresa.

Para serem efetivos, os sistemas de informação precisam, segundo Pereira e Fonseca (1997) apud Bazzotti e Garcia (2010), corresponder às seguintes expectativas:

- Atender às reais necessidades dos usuários;
- Estar centrados no usuário (cliente) e não no profissional que o criou;
- Atender ao usuário com presteza;
- Apresentar custos compatíveis;
- Adaptar-se constantemente às novas tecnologias de informação;
- Estar alinhados com as estratégias de negócios da empresa.

Uma grande contribuição e objetivo dos sistemas de informação é entregar dados que auxiliem e melhorem a tomada de decisão nas empresas, para os mais distintos níveis de cargos.

A informação bem administrada é uma poderosa aliada para o gestor nas tomadas de decisão, dando maior certeza, precisão e segurança nos caminhos escolhidos. Quanto mais próximo das informações ele estiver, melhor será o tempo para análises estratégicas. Laudon e Laudon (1999, p. 350) apresentam um estudo sobre gerentes ao qual apontam que estes utilizam mais tempo falando com

pessoas do que analisando demonstração de contas, calculando resultados ou lendo relatórios formais.

O processo decisório é composto por três níveis hierárquicos, sendo eles: estratégico, tático e operacional, atribuindo a cada um, complexidades diferentes de tomada de decisão. Tais níveis são conceituados por Kotler (2000) como: Nível estratégico (alta gerência), responsável por definir a missão da organização, garimpando oportunidades, os sistemas permitem informações resumidas e concentradas capazes de fornecer uma resposta ágil e mais acertada no campo estratégico e controle administrativo, através de informações tanto internas, quanto externas, úteis para a tomada de decisões, como por exemplo, informações sobre as vendas e lucros trimestrais, desempenho financeiro da empresa e desempenho dos concorrentes; - Nível tático (gerência média), incumbido de definir o rumo da organização e analisar alternativas para alcançar os resultados estimados, possibilitando o bom desempenho organizacional, os sistemas possibilitam melhor integração e colaboração dos dados intra e interdepartamentais, gerando informações resumidas, por exemplo, sobre fornecedores, custos departamentais, custos dos produtos, queda/aumento de venda; - Nível operacional (supervisores), destinado a seguir diretrizes, elaborar cronogramas e alvos mensuráveis, os sistemas permitem melhor controle interno, fornecendo um grande volume de informações detalhadas e oportunas extraídas das operações cotidianas, por exemplo, sobre mão-obra-direta e indireta, uso de materiais, refugos, contagem de produção, tempo ocioso de máquinas.

Segundo Cândido, Valentim e Contani (2005), existem diversas falhas nas informações utilizadas nas empresas. Dentre as mais comuns, estão fluxos de informações incorretos; desconhecimento da informação nas tomadas de decisão rotineiras; baixa capacidade na utilização das tecnologias de informação; insegurança e imprecisão nas decisões; e administração inadequada perante um amplo conteúdo informacional quando se necessita de decisões ágeis, gerando desconfortos e estresse nos gestores.

Desta forma, os autores acrescentam que os sistemas de apoio à tomada de decisão são indispensáveis e essenciais à vida das organizações, visto que as exigências e a competitividade do mercado global não admitem falta de competência para inventar e reagir rapidamente, tão pouco o mau uso das informações. No processo de trabalho, a tomada de decisão é considerada a função que caracteriza

o desempenho da gerência, independentemente do aspecto da decisão, esta atitude deve ser fruto de um processo sistematizado, que envolve o estudo do problema a partir de um levantamento de dados, produção de informação, estabelecimento de propostas de soluções, escolha da decisão, viabilização e implementação da decisão e análise dos resultados obtidos (GUIMARÃES; ÉVORA, 2004, p. 74).

Conforme Gomes e Gomes (2012), os sistemas de informação são os recursos básicos para a decisão automatizada, pois permitem que todos os colaboradores responsáveis pela empresa tenham acesso aos dados mais recentes a qualquer momento. Tais informações, que a organização possui, devem estar de preferência integradas por meio de computadores em rede.

Através dos sistemas a informação passa a fluir de maneira mais instantânea e organizada, trazendo mais exatidão e confiabilidade nos dados que são gerados e fornecidos aos colaboradores de uma organização. De mesmo modo, os gestores podem tomar decisões mais precisas e rápidas o que como estratégia para a empresa, agrega muito trazendo muitos ganhos significativos.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo mostrar como se faz importante ter precisão, clareza e agilidade nas informações contábeis de uma entidade, tendo como ferramenta um sistema de informações contábeis, bem como os ganhos e benefícios adquiridos com a utilização desta ferramenta.

Os sistemas de informações estão além do que muitos pensam, não servindo apenas para apoiar os colaboradores de uma empresa com suas rotinas e processos repetitivos, ou até mesmo com o único objetivo de auxiliar nas tomadas de decisões. Estes sistemas podem modificar a forma como as empresas competem, trazendo uma maior vantagem no mercado. Viabilizando uma melhor visão de como alavancar o negócio, bem como as melhores oportunidades diante do mercado.

É de suma importância que ao escolher e implementar um sistema de informação, a empresa tenha previamente realizado um trabalho de análise de seus processos, fluxos e organização de trabalho. Também deve realizar um estudo prévio do tipo de sistema que irá aderir melhor aos processos e os objetivos deste, no que diz respeito ao foco da entrega. De forma que este sistema venha para

consolidar esse trabalho de organização, assim entregando mais eficiência as rotinas, confiabilidade e agilidade das informações geradas e utilizadas pela empresa.

Sendo assim, neste artigo evidencia-se a importância de um sistema contábil na tomada de decisão e na geração de informações valiosas que podem mudar o presente e o futuro de uma empresa, tendo importância e relevância nas rotinas simples até as grandes decisões que mudam o rumo de uma organização. Ressaltando que os sistemas de informações são ferramentas poderosíssimas, uma vez que as informações que por nele passem sejam fidedignas e organizadas. Desta forma processos e fluxos organizados tornam as entregas de um sistema de informação mais satisfatórias.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Carlos Aparecido; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim; CONTANI, Miguel Luiz. Gestão estratégica da informação: semiótica aplicada ao processo de tomada de decisão. **Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 3, jun. 2005.

DIAS, Geisa Maria Almeida; MOURA, Iraildo José Lopes de; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto. O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais. In: CONGRESSO SERGIPANO DE CONTABILIDADE. ARACAJÚ. Sergipe. 2., 2003. **Anais...** Disponível em: <<http://www.iraildojose.xpg.com.br/sistemasgerenciais.html>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista**. Belém: Celigráfica, 2001.

GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações contábeis: uma abordagem gerencial**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares; ÉVORA, Yolanda Dora Martinez. **Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência**. São Paulo: USP, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4.ed. São Paulo: Atlas 1987.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. **Gerenciamento de sistemas de informação**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATSUDA, O. K. Teoria dos sistemas. In: BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**, 2010.

MOSCOVE, A. Stephen; SIMKIN G. Mark; BAGRANOFF, A.Nancy. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1994.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POLLONI, Enrico G. F. **Administrando sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.

SHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antônio dos Santos. **Manual de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2014.